



Partilhando Soluções para a Água no Mundo Lusófono

Um contributo para o desenvolvimento do sector da água no mundo

6º Fórum Mundial da Água | 13 Março 2011



Parceria Portuguesa
para a Água

A GESTÃO DOS SERVIÇOS DE ÁGUA EM ÁREAS PERI-URBANAS GRANDES CIDADES DE MOÇAMBIQUE

Orador: Pedro Paulino

Marseilles, Março de 2012

**FIPAG**
FUNDO DE INVESTIMENTO E PATRIMÓNIO
DO ABASTECIMENTO D



Contexto Peri-urbano





Água urbana em Moçambique



População:

- **Total:** ≈ 23,700,715 pessoas;
- **Urbana:** ≈ 7,385,294 (31.2%)

Distribuição da População Urbana:

15
Sistemas Gestão
Delegada ao FIPAG



18 Cidades + 3 Vilas
(4,646,927 pessoas)

73
Sistemas Gestão
Delegada ao AIAS



23 Cidades + 52 Vilas
(2,738,367 pessoas)



80% vive nas zonas peri-urbanas



Contexto das áreas peri-urbanas

- **Descrição geral:**
 - Elevada taxa de crescimento demográfico;
 - Ocupação descontrolada dos espaços;
 - População maioritariamente de baixa renda;
 - Sistemas/serviço de saneamento precários.
- **Responsabilidade institucional:**
 - Os municípios são responsáveis do desenvolvimento destas zonas;
 - FIPAG tem a obrigação de servir as populações nessas áreas;
 - O CRA é responsável pela regulação nessas áreas;
 - ARA Sul é responsável da gestão do subsolo;
- **Característica do serviço de água:**
 - Sistema público:
 - abastecimento por fontenários ou torneira no quintal;
 - utilização de fontes subterrâneas para alimentação dos sistemas;
 - SA privado:
 - utilização de fontes subterrâneas para alimentação dos PO



Experiência do FIPAG nas zonas peri-urbanas

Caso de Maputo:

Projecto experimentado	Lugar de experimentação	Resultados
Mobilizar Pequenos Operadores Privados com contrato de cessão	Zonas peri urbanas de Maputo sem água do sistema convencional	16 Pequenos Sistemas servindo 8,850 Famílias com ligações
Subvenção da ligação domestica para famílias de baixa renda	Zonas peri urbanas de Maputo da rede convencional	28,950 novas ligações para famílias pobres
“Revolving fund” para apoiar as empresas de água na realização de ligações com subsidio de tarifa especial	Maputo zona de cessão e todas as outras cidades da gestão do FIPAG	Remoção de barreira de ligação e facilitação de acesso ao serviço. (≈69,088 ligações domésticas, mais de 366 000 novos beneficiários)



Descrição dos Sistemas

Capacidade de produção: 243 m³/h;

Capacidade de reserva: 1.330 m³ ;

Rede instalada: 190 Km em PVC;

Ligações domésticas: 12.000 ligações;

Tempo de Distribuição: 24 horas



Vista parcial de um dos PSAA





Experiência do FIPAG nas zonas peri-urbanas

Outras práticas das Empresas do FIPAG:

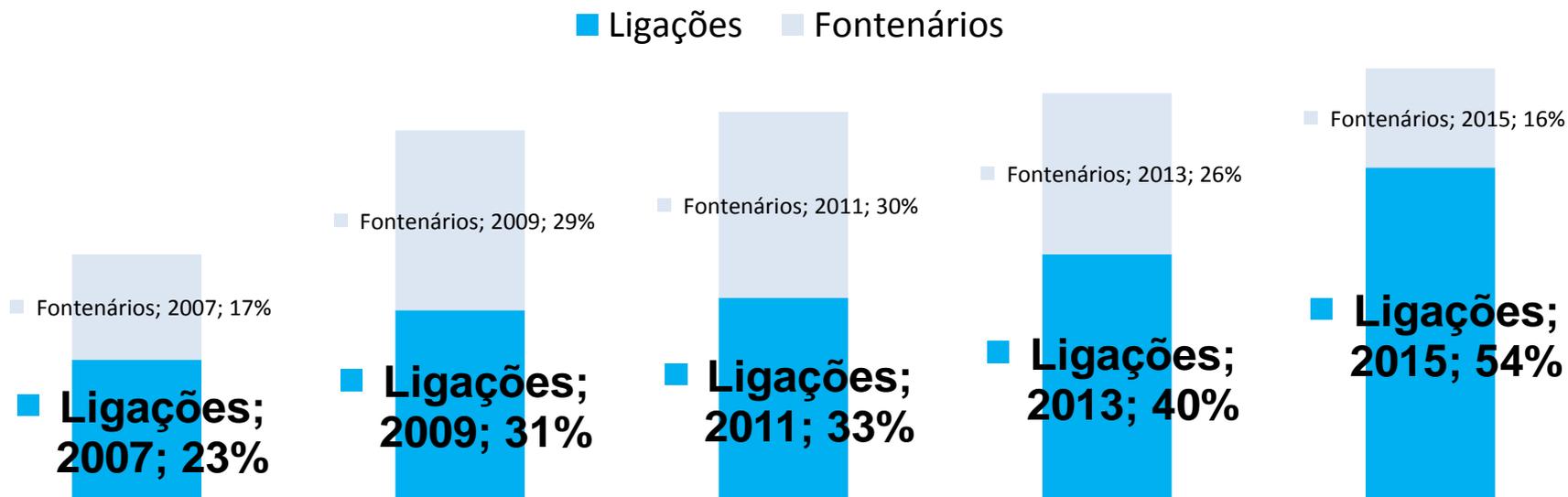
- Descentralização dos serviços;
- Processo de Integração gradual de pequenos sistemas no convencional;
- Simplificação de processos administrativos para ligações de água “água na hora”;
- Cobranças semanais em populações de baixa renda;
- Recurso à negociação directa com as instituições públicas como estratégia alternativa de cobrança de dívidas;

Desafios de Abastecimento de água

1. Expansão sustentável dos serviços para as áreas peri-urbanas:
 - Alocação de recursos financeiros suficientes para a implementação de programas de água e saneamento nas zonas peri-urbanas;
 - Custo de capital necessário para expansão do serviço;
2. A coordenação entre as principais partes interessadas para garantir uma abordagem orientada para soluções;
 - Advocacia de reconhecimento de áreas peri-urbanas dada a sua transformação contínua;
 - Melhoria do planeamento urbano e ordenamento do território (garantindo a expansão, manutenção e qualidade dos serviços).
3. Investir continuamente nas infra-estruturas (produção, transporte, armazenamento e distribuição);
4. Protecção das fontes;



O Serviço requerido em zonas peri-urbanas é a ligação domestica



O objectivo do FIPAG é continuar a potenciar ligações domiciliárias

Visão

Em 2015, 70% da população urbana em Moçambique com água potável assente em boas práticas e num património moderno delegado a operadores domésticos



OBRIGADO

Uma Casa Uma Ligação

